

Terra Incógnita no Museu de História Natural e Jardim Botânico

Autores: Henrique Fonseca Mundim¹, Willen Coutinho Bispo¹, Mariana Lacerda², Carlos Falci³(orientadora)
E-mail autores principais: henriquefmundim@gmail.com, willen_coutinho@hotmail.com
E-mail orientadores: mlacerda@ufmg.br, chfalci@gmail.com

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de História

²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de Geografia

³Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de Fotografia e Cinema

Introdução

Criado há mais de 50 anos, o Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG abriga uma história ainda muito desconhecida. O projeto Terra Incógnita (PEAP-UFMG) surge justamente para pesquisar justamente a história desse museu e dos anos posteriores a sua criação, buscando entregar aos visitantes uma nova visão sobre o MHNJB. Nos mais de 100 anos de ocupação territorial, o local do atual MHNJB abriga uma história a ser desvendada, estudada e compartilhada.

Objetivo

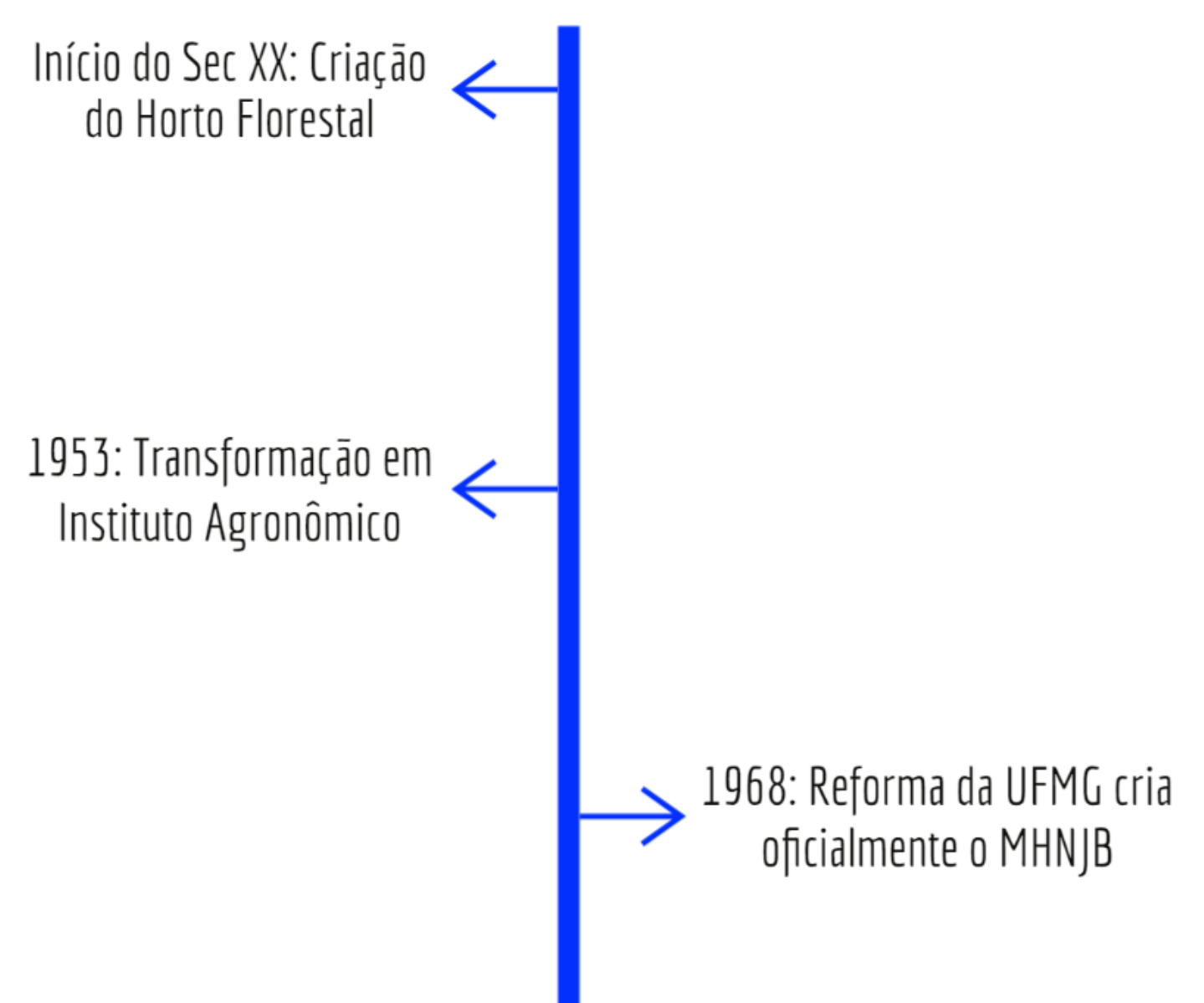
O projeto busca, então, montar uma visão geral sobre o MHNJB e as instituições que o precederam nos mais de 50 anos antes de sua criação. Dessa forma possibilitando que aqueles que passam pelo museu saibam mais da história da instituição. Pela coleta de dados e informações buscamos entender melhor as relações do MHNJB-UFMG, e das instituições mais antigas, com o contexto social e político de Belo Horizonte ao longo do século XX.

Metodologia

Para a realização da pesquisa nos baseamos em discursos dos governadores de Minas Gerais para a Câmara, Relatórios anuais de Minas (compreendendo o período de 1889 a 1930), além de reportagens veiculadas na mídia impressa (jornal O PHarol, entre outros, 1920-30). Com o uso da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional conseguimos prospectar fontes primárias documentais para o projeto, que hora corroboram e hora contradizem a literatura disponível sobre a trajetória do espaço físico onde hoje se encontrar o MHNJB. Destaca-se ainda o uso de bibliografias sobre o Museu, como o livro de Maria Eugênia Abras, e achados nos Diários Oficiais do Estado.

Conclusão

Ocupado pelo poder público no início do século XX, o local foi um importante para os avanços de estudos na área de botânica e agropecuária. A criação do MHNJB na década de 1960 foi um momento de evolução para a UFMG, que ganhou uma área de estudos, e de preservação ambiental por ter protegido a mata local. Acreditamos que as descobertas possam ser expostas ao público visitante do Museu, por meio de escritos espalhados pelo MHNJB, contribuindo para a divulgação de sua história. Apesar dos nossos achados, ressaltamos que o tema ainda necessita de ser mais documentado e explorado, de forma a reunir mais informações e dados sobre o MHNJB. Um estudo mais profundo seria de extrema importância para entendermos ainda mais a importância do Museu e sua relação com a sociedade mineira



Agradecimentos

UFMG

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO



Semana do
Conhecimento
Ufmg 2022

UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções